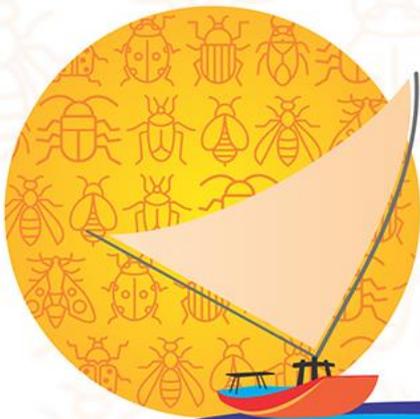


# ANAIIS



**XXVIII**  
CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**ENTOMOLOGIA**  
FORTALEZA-CE  
30 AGO a 02 SET de 2022

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



## **Ilustração e descrição dos danos do percevejo *Diceraeus furcatus* (F.) em plântulas de cereais de inverno e de canola**

Taynara Possebom<sup>1</sup>; Tiago Lucini<sup>2</sup>; Antônio Ricardo Panizzi<sup>3</sup>

<sup>1</sup>North Carolina State University - Departamento de Entomologia e Fitopatologia. Raleigh/NC- USA; <sup>2</sup>Pós-doutorando na Embrapa Trigo, Passo Fundo/RS-BR; <sup>3</sup>Pesquisador da Embrapa Trigo, Passo Fundo/RS-BR  
**E-mail para correspondência:** taynaraposebom@outlook.com

**Palavras-chave:** Pentatomidae; biologia; Heteroptera

O percevejo barriga-verde *Diceraeus furcatus* (F.) é conhecido historicamente por ocorrer em soja, mas com o advento dos sistemas de semeadura direta passou a causar danos em outras culturas, como cereais de inverno. Os principais danos causados por percevejos ocorrem em estruturas reprodutivas das plantas, mas a ocorrência dos percevejos em plântulas de cereais causa danos nas folhas. Em canola suspeita-se que isso possa ocorrer também. Então, o objetivo desse estudo foi ilustrar e detalhar os danos causados pelo percevejo *D. furcatus* em plântulas dos cereais de inverno (trigo, aveia-preta, centeio, cevada e triticale) e de canola. Adultos de *D. furcatus* foram coletados nos campos experimentais da Embrapa Trigo e levados para o laboratório. Após um período de 24 horas de jejum os percevejos foram utilizados para infestar as plântulas. Nas infestações utilizou-se 1 adulto/plântula, o tempo de infestação foi de 24 horas e após esse período os percevejos foram removidos. Em seguida, a avaliação dos danos foi efetuada após os seguintes períodos 1 dia (24 h), 2 dias (48 h), 3 dias (72 h), 4 dias (96 h), 5 dias (120 h) e 6 dias (144 h). Foram realizadas dez repetições para cada espécie de plântulas. Após a avaliação dos danos, foram tiradas fotografias das plântulas danificadas. Em adição calculou-se a porcentagem de plantas que apresentaram algum tipo de sintoma pela atividade alimentar dos percevejos. As observações revelaram que os danos se caracterizam pelo aparecimento de halos (lesões) esbranquiçadas e estrias transversais no limbo foliar que se acentuam com o tempo e podem causar enrugamento e dobra da folha. Outro dano, é o aparecimento de filamentos necrosados nas folhas a partir do local da inserção dos estiletos, causando o bloqueamento da circulação da seiva e morte do tecido. Os dados sugerem maior incidência de danos entre os cereais de inverno em plântulas de trigo e aveia e que plântulas de canola podem ser atacadas na falta de hospedeiro preferencial

**Apoio:** CNPq